



FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

EDITOR: AMERICO G. DE BARROS

PROCEDER CORRECTO

Como era bella e gentil Nea-
mia, os seus olhos negros e
rutilantes, fazia um coração
amante apaixonar-se. A sua
bela e comparava-se-lia a uma
rosa que espargia aromas em
maio de primavera, emfim a
sua natureza doce era tão
cheia de preciosos dotes que
podia ter uma virgem pura dos
mais elevados thronos.

E o seu pensar tanto inge-
nuo que não ligava ou talvez
ignorasse o namora, abando-
nava tudo quanto era diver-
timentos que constantemente
era convidada, a sua vida era
samente amar aos livros e aos
trabalhos.

Como era bonito o seu mo-
do de pensar, desprezava os
passios, os os theatros, os
jardins, os bailes, apstima-
zangava-se quando as

amigas a convidava para se-
melhante diverção.

Porque que era assim o seu
proceder?

Porque era orphã, de mãe
mãe a não queria, portanto
manchar a condacta dos seus
progenitores e mesmo porque
não queria ver o seu nome des-
thezoura como hoje, que a
maior parte das moças são re-
provadas pelos rapazes, ou
por ser muito desfructavel em
jardins e baile, ora por pensa-
rem que muito merecem, che-
gando a ponto de fazer em oc-
tas sobre de esquecidas por a-
lém em pertos dos seus olhos,
dispensam aquelles que com
o maior antecedencia tira a

uma contradição e vão
a maior das desculpas es-
dispensal os e
são umas bonde-
que pensamos em lhe dar a

honra é é quando recebemos a maior *bêrise*.

Noemia depois de educar os seus irmãos que jazia em desamparo, veio a espôsar, um distinto cavalleiro que mais ajudou a honrar os nomes dos seus paes.

Jaf.

COLUMNA DE PRAZER

No dia 15 vii passar mais uma primavera a sympathica senhorita Maria da Glória Peixoto d'Azevedo, filha do Sr. Coronel Joaquim Caraciolo P. d'Azevedo, sendo por esse motivo muito comprimentado por suas amigas e admiradoras.

Estive tambem em regosijo no dia 20 o lar da Sra. D. Carlota Ponce, por ser o dia do seu anniversario natalicio a quem cumprimentamos.

Foi levado a pia baptismal no dia 21 do corrente para receber o santo sacramento do Baptismo o innocente Uidmir filho do estimado capitão Jus tiniano Fausto de Araujo, sendo padrinhos: José Fausto de Araujo e Olympia de Araujo.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Domingo passado, pela tardezinha, os frequentadores do hotel Internacional foram alarmados por attentado de vida contra o Sr. Alberto Xisto, de nacionalidade Argentina e empregado actualmente no Gabinete do Dr. Rendall, sendo o seu gratuito aggressor o Alferes da armia de cavallaria Alvaro Cruz, que disparou um tiro de revolver que traspasou o corpo daquelle distincto moço.

Por pessoas que dizem ter presenciado essa triste scena, sabemos que decididamente não houve questão pessoal entre ambos, suppondo-se apenas uma loucura de momento.

Ao nosso amigo Xisto, fazemos votos ao todo Poderoso para o seu prompto restabelecimento.



OS TURCOS

Muito tem sido nestes ultimos tempos a enchente de turcos nesta capital, já conta em numero mais ou menos de 500 e não temos visto até agora beneficio algum praticados pe-

los mesmos a não ser prejuí-
zos aos negociantes aqui acre-
ditados e a rapagem do arame.
parecendo-nos que os dinhei-
ros que aqui afluem, degra-
dam para as terras mortas;
porém, o que causa nós admi-
ração é ver homens robustos
e fortes não cuidar de um ra-
mo de industria que possa le-
var Cuyabá em grão de adian-
tamento. Só vem aqui como
trascates ambulantes e che-
gam a adquirir fortuna e de-
pois ainda vão dizendo: «Cuy-
abá não presta. Cuyabá é um
miser!»

Não ha uma rua que não te-
nhá esses exploradores, a rua
do meio por exemplo é o foco,
de donde vão fazer sessões,
perambulando a vizinhança que
sempre está vendo diante de
seus olhos scenas desagradá-
veis e ridículas com algazarras
até alta noite, terminando
muitas vezes com pancadas
entre os seus proprios; é co-
mo dizia o inesquecivel Pedro
Gaudie, que para acabar com
semelhantes orgias precisava
que houvesse uma chuva de
capim e fazel os devorar.

Os negociantes que outrora
vendiam 50\$ por dia hoje já
não vendem 10\$000, porque
os negociantes ambulantes
saem com caixas por todas

as ruas obrigando a comprar
os e dando defeito em merca-
torias dos nossos.

Aconselhamos aos mesmos
que cuidem em ser pedreiro,
carpinteiro, sapateiro, ferreiro,
ou agricultor, que é um ramo
que podem honrar os seus no-
mes ao menos para mais tarde
ter o que dizerem de bem a
seus respetos.

Façam como os distintos Ita-
lianos e que só preoccupão em
adiantar a nossa terra com
prédios modernos e bem fei-
tos e outros que vem cá para
o trabalho e não para explo-
rar.

E vós que são fortes e va-
lentes como tem dado provas
com brigas que sempre pra-
ticam, porque não levantam
um edificio de amostra dos
que uzam em suas terras, ao
menos para dar prova de suas
intelligencias...

E o cumulo!

Choderif!

MOTTE

Foi passear no jardim.

Com todo descombarão

O nosso amigo alfabeto

Estava no seu boi no açô.

São Cuiaba,ia

